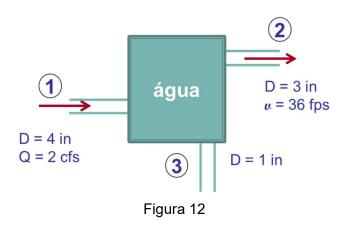
CAP 4. EQUAÇÕES DE BASE DA MECÂNICA DE FLUIDOS

Caudal e velocidade de escoamento

- **24**. Água escoa num tubo com 7.6 cm de diâmetro, com velocidade igual a 3 m s⁻¹. Determine o caudal volúmico e o caudal mássico escoados. $(Q = 1.361 \times 10^{-2} \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}; Q_m = 13.6 \text{ kg s}^{-1})$
- **25**. o caudal de $0.504 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$ de óleo (d = 0.86) escoa numa conduta com 76 cm de diâmetro. Calcule a velocidade média de escoamento e o fluxo de massa. (v = 1.1 m s^{-1} ; $Q_m = 433 \text{ kg s}^{-1}$)
- **26**. Relativamente à Figura 12 determine a velocidade média e o caudal na secção 3. Esta secção corresponde a uma entrada ou saída de fluido? (14.9 m s⁻¹; 0.0076 m³ s⁻¹)
- 27. Uma conduta conduz 2 400 L de água por segundo. Determine o diâmetro que deve ter para que a velocidade de escoamento seja de 2 m s⁻¹. (d = 1.236 m)

Equação da continuidade

- **28**. Explique, com base na equação da continuidade porque é que as secções rectas do escoamento se tornam mais estreitas à medida que se afastam da torneira (Figura 13).
- **29**. A velocidade de escoamento de um fluido numa secção 1 de uma tubagem é de 0.6 m s⁻¹. Sendo diâmetro de outra secção (2) igual a 1/3 do diâmetro da secção 1, determine:
 - a) a velocidade de escoamento na secção 2; (5.4 m s⁻¹)
 - b) se o diâmetro da secção 1 for de 20 cm, determine o caudal que escoa na tubagem. (0.0188 m³ s⁻¹)
- **30**. Um tubo circular apresenta 400 mm de diâmetro no ponto A e 500 mm de diâmetro no ponto B. O tubo divide-se em dois ramos com diâmetros de 0.3 e 0.2 m (C e D). Se a velocidade de escoamento da água em A for 1 m s⁻¹ e em D for 0.8 m s⁻¹, quais os valores do caudal em C e D e das velocidades em B e C? ($Q_D = 0.025 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$, $Q_C = 0.1 \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$, $V_B = 0.64 \text{ m s}^{-1}$, $V_C = 1.417 \text{ m s}^{-1}$)



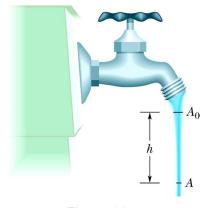
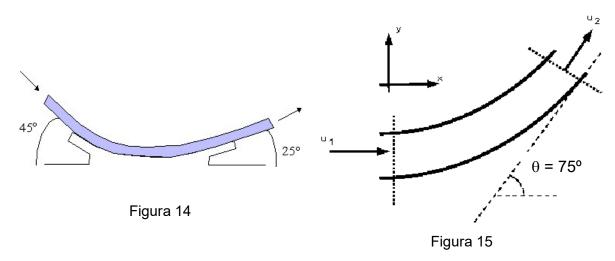


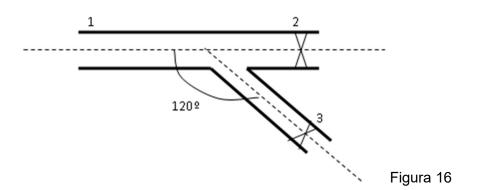
Figura 13

Teorema de Euler

- **31**. A Figura 14 mostra uma calha apoiada numa fundação rígida. O conjunto encontra-se num plano horizontal. A secção transversal da calha é rectangular, com dimensões 75 mm x 25 mm. A velocidade de escoamento é de 25 m s⁻¹. Calcule as componentes vertical e horizontal da força que a água exerce sobre a conduta e os seus sentidos. (Rx = -234 N; Ry = -1327 N)
- **32.** Um tubo representado na Figura 15, de secção circular com diâmetro igual a 0.6 m, transporta água com uma altura piezométrica de 30 m e com velocidade de 3 m s⁻¹. Calcule a força que a água exerce sobre o tubo na curvatura. (R = 104.4 kN; α = 52.3°)



- **33.** Os diâmetros de entrada e de saída de um troço de conduta com secção circular e volume interno igual a 0.1 m³ são, pela mesma ordem, d_A = 400 mm e d_B = 1200 mm. O escoamento começa por entrar horizontalmente no troço, sendo depois deflectido de um ângulo θ = 45 °, para baixo. Devido a esta curvatura no plano vertical, a saída do troço possui um desnível 0.9 m relativamente à entrada. Desprezando o atrito, calcule a força que exerce sobre as paredes da conduta um escoamento de água com pressão na entrada p_A = 110 kPa, uma piezométrica na saída p_B/γ =11 mm e caudal = 0.15 m³ s-1. (R' = 12 833 N; α = 8° com xx positivo)
- **34.** Uma tubagem metálica de 0.76 m de diâmetro interno tem no seu extremo, sujeito à altura piezométrica de 190 m, uma bifurcação, como se indica na Figura 16, estando cada ramo munido de uma válvula. O ramo da bifurcação tem 0.5 m de diâmetro interior. A tubagem é horizontal e está ancorada a um maciço de alvenaria cuja estabilidade se pretende averiguar. Calcule os esforços que se exercem sobre o maciço de ancoragem nas seguintes hipóteses: a) válvulas 2 e 3 fechadas; b) válvula 2 escoando um caudal de 4.8 m³ s⁻¹ e válvula 3 fechada; c) válvula 3 escoando um caudal de 0.62 m³ s⁻¹ e válvula 2 fechada; d) ambas as válvulas abertas. (a) R_x = 845 kN, R_y = 0; b) R = 0; c) R_x = 663 kN; R_y = 318 kN; R = 735 kN; d) R_x = -170 kN; R_y = 318 kN; R = 360 kN)



Equação de Bernoulli (fluidos perfeitos)

- **35.** Numa determinada secção de um tubo, água circula com uma velocidade de 5 m s⁻¹. Instalou-se nessa secção um piezómetro, onde a superfície livre atingiu 80 cm.
- a) Determine, em relação a um referencial colocado 1.5 m abaixo da referida secção, a cota geométrica, a altura piezométrica, a cota piezométrica, a altura cinética e a carga total do fluido.

 (1.5 m; 0.8 m; 2.3 m; 1.28 m; 3.58 m)
- b) Se fosse instalado um tubo de *Pittot* na referida secção qual seria a diferença de nível entre as superfícies livres nos tubos interior e exterior? (1.28 m)
- **36**. Numa secção de 4 cm² de uma tubagem, a água circula a uma velocidade de 5 m s⁻¹. A tubagem desce gradualmente 10 m e aumenta a secção para 8 cm².
- a) Qual a velocidade da água no nível mais baixo? (2.5 m s⁻¹)
- b) Se a pressão absoluta no nível superior é 1.5×10^5 Pa, qual é a pressão relativa no nível mais baixo? (156.4 kPa)
- **37.** Um reservatório de grandes dimensões com base rectângular de 5 m², descarrega água através de um orifício colocado junto do fundo, com área = $7 \times 10^{-4} \text{ m}^2$.
- a) Qual o caudal de saída do reservatório?
- b) Determine o tempo necessário para que a superfície livre passe do nível inicial H = 2.5 m para o nível final H/2.
- **38**. Um tubo de Pittot é instalado no eixo central de uma tubagem horizontal com 7.5 cm de diâmetro onde escoa água. A diferença de nível que se estabelece entre as superfícies livres nos tubos interior e exterior é de 10.5 cm. Determine a velocidade da água no centro da tubagem e o caudal escoado em m³ h-¹ se a velocidade fosse igual em toda a secção recta.

$$(v = 1.43 \text{ m s}^{-1}; Q = 22.7 \text{ m}^3 \text{ h}^{-1})$$